



Encontro trilateral África do Sul – Angola –
Moçambique na África do Sul sobre temas
relacionados com a Formação Profissional
Documentação / Resumo



Encontro trilateral África do Sul – Angola – Moçambique na África do Sul sobre temas relacionados com a Formação Profissional

Documentação / Resumo

Com o fim de estabelecer contactos, trocar experiências e aprender juntos, a GIZ África do Sul organizou um **encontro trilateral** entre os países África do Sul, Angola e Moçambique. Realizou-se nas cidades de Pretoria e Joanesburgo, entre os dias 26 e 30 de Agosto 2013.

Os **objectivos principais** do encontro foram entender

- como o Governo da África do Sul e o sector privado cooperam
- como os temas ambientais são integradas no desenvolvimento de competências
- como o tema empreendedorismo no sector informal está interligado com o desenvolvimento de competências
- como as parcerias público-privadas apoiam o desenvolvimento de competências.

O encontro contou com a participação de 12 **participantes**, entre eles 7 de Angola e 5 de Moçambique. A delegação angolana foi encabeçada pela Sra. Olinda Nacachenhe, Directora Geral do INEFOP, em quanto a delegação moçambicana foi liderada pelo Sr. José Filimone, Chefe do Departamento de Formação Profissional no Ministério de Educação.

Entre as **instituições visitadas** destacam (a) a MerSETA, (b) uma Estação Tecnológica da Universidade de Joanesburgo, (c) o instituto de formação “New Heights” em Soweto, assim como vários empresários do sector informal, apoiados por este instituto, e (d) a Festo Didactics. Também realizou-se um encontro com o representante Sr. Ghaleb Jeppie do Department of Higher Education and Training (DHET).

Os **resultados principais** das visitas e discussões incluem:

- O sistema de formação profissional e desenvolvimento de competências na África do Sul é muito complexo.
- O financiamento do sistema está garantido por uma taxa de 1% dos salários, paga pelas empresas no sector formal.
- A administração dos diferentes elementos do sistema (p.ex. os órgãos SAQA, as SETAs, os institutos de FP e outros) requer de um grande número de pessoal qualificado.
- As SETAs (Sector Education and Skills Authorities) são responsáveis por acreditar os cursos e os institutos de formação, e por supervisionar o nível de qualidade da formação.
- As parcerias entre Governo e a indústria contribuem ao sucesso do desenvolvimento de competências adaptadas às necessidades do mercado de trabalho.
- As Estações Tecnológicas (p.ex nas Universidades) são um exemplo como Governo e indústria cooperaram de forma bem-sucedida.
- A empresa Festo Didactics oferece formação e materiais didácticos directamente ligados à experiência da indústria.
- Em relação a programas de apoio a empreendedores no sector informal, nota-se que os resultados são melhores se as empresas assessoradas já têm funcionado por algum tempo antes de entrar nos programas de apoio. O facto de uma empresa já ter existido por pelo menos 6 meses significa que o potencial de ela sobreviver e crescer é mais alto.

Ao finalizar o encontro trilateral, representantes dos três países expressaram o seu interesse de **aprofundar a cooperação iniciada** e repetir visitas aos respectivos países.

Um representante do DHET da África do Sul já ofereceu concretamente que dois oficiais (superiores hierárquicos), um de Angola e um Moçambique, podem **fazer um “estágio” no DHET** para conhecer em um período de aproximadamente 3 semanas o funcionamento e as tarefas do departamento de forma muito intensiva.